



# 30 anos de Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde – A mensagem dos presidentes e das presidentas da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde

30 yrs of Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde – A Message from the Presidents of Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde

## AUTORES

Markus Vinícius Nahas<sup>1</sup>   
 Dartagnan Pinto Guedes<sup>2</sup>   
 Pedro Curi Hallal<sup>3</sup>   
 Mauro Virgílio Gomes de Barros<sup>4</sup>   
 Alex Antônio Florindo<sup>5</sup>   
 Paulo Henrique Guerra<sup>6</sup>   
 Maria Cecília Marinho Tenório<sup>7</sup>   
 Christianne de Faria Coelho-Ravagnani<sup>8</sup>

1 Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

2 Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências do Movimento Humano, Grupo de Estudo em Atividade Física Relacionada à Saúde, Londrina, Paraná, Brasil.

3 University of Illinois Urbana-Champaign, Department of Kinesiology and Community Health, Illinois, Estados Unidos.

4 Universidade de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Hebiatria, Recife, Pernambuco, Brasil.

5 Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, São Paulo, Brasil.

6 Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Departamento de Educação Física, Rio Claro, São Paulo, Brasil.

7 University of Illinois Urbana-Champaign, Urbana, Estados Unidos.

8 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

## CONTATO

[markusnahas@gmail.com](mailto:markusnahas@gmail.com)

## DOI

10.12820/rbafs.30e0375



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

Copyright© 2025 Markus Vinícius Nahas, Dartagnan Pinto Guedes, Pedro Curi Hallal, Mauro Virgílio Gomes de Barros, Alex Antônio Florindo, Paulo Henrique Guerra, Maria Cecília Marinho Tenório, Christianne de Faria Coelho-Ravagnani.

Neste ano, a Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde (RBAFS) celebra três décadas de contribuição para a disseminação do conhecimento científico em nossa área. Para marcar essa ocasião especial, convidamos as(os) ex-presidentas(es) da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS) a compartilharem suas reflexões sobre a história, os desafios e o futuro da revista.

Os textos que compõem este editorial são ricos em detalhes sobre o surgimento e a consolidação da RBAFS, oferecendo perspectivas valiosas sobre sua evolução e o papel estratégico que desempenha para a comunidade científica. Além de resgatar momentos importantes da trajetória da revista, também são lançados olhares sobre os caminhos que podemos trilhar nos próximos anos.

Convidamos você a explorar essas contribuições e a celebrar conosco este marco significativo. Boa leitura!

Átila Alexandre Trapé e Raphael M. Ritti-Dias – Editores chefes da RBAFS

## Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde - RBAFS 1995-2025

### Markus Nahas – Presidente SBAFS 2007 a 2009

A década de 90 foi marcante para a consolidação da área de Atividade Física e Saúde. As publicações em periódicos e anais de eventos científicos acumulavam evidências da concreta associação entre a prática de atividades físicas e as condições de saúde/doença e longevidade. Tais evidências fundamentavam políticas pioneiras de promoção de estilos de vida ativos em todas as faixas etárias. Ampliava-se a relação exercício físico-doença para atividade física-saúde/bem-estar, com mudanças significativas nas recomendações para a prática regular.

A Educação Física brasileira acompanhou muito bem esse processo de transição a partir das evidências mais recentes. A oferta de cursos de Especialização em Atividade Física e Saúde e a criação de disciplinas específicas nos cursos de graduação foram paralelas ao surgimento de grupos de pesquisa – como o Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde

(NuPAF) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 1991. Em 1996 foi criado o primeiro Mestrado Acadêmico com área de concentração em Atividade Física e Saúde (UFSC) e, em 1997, o Conselho Nacional de Saúde incluiu a Educação Física no rol de Profissões da Saúde. No mesmo ano foi realizado o primeiro Congresso Brasileiro de Atividade Física & Saúde em Florianópolis-Santa Catarina.

Nesse contexto acadêmico fervilhante dos anos 90, uma iniciativa pioneira em Londrina-Paraná, fez surgir a RBAFS, sob a liderança dos Professores Dartagnan Pinto Guedes e Abdallah Achour Junior. Por experiência própria em outros empreendimentos acadêmicos, sei do grande esforço despendido pelo grupo para compor um corpo revisor, reunir artigos, buscar recursos e viabilizar a publicação de cada número da Revista. Publiquei (com colegas do NuPAF/UFSC) um artigo original no primeiro número da Revista. Muito me orgulho desse feito, pois ali começava a trajetória de sucesso de um periódico que veio a juntar forças com o Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde (1997) e, em 2007, com a SBAFS.

Abdallah Achour Júnior foi meu aluno e orientando de mestrado na UFSC. Conheci de perto seu esforço para manter a revista ativa e com qualidade. Seu empenho e sua criatividade renderam frutos significativo para a área, hoje consolidada no Brasil, de Atividade Física Relacionada à Saúde.

Sinto-me afortunado por ter acompanhado e contribuído para essa junção de esforços pioneiros para que chegássemos ao estágio atual da área de Atividade Física e Saúde no Brasil. Destaco: (a) os cursos de graduação e de pós-graduação contemplam a formação na área; (b) os grupos de pesquisa cresceram em número e qualificação; (c) a Saúde Pública reconhece o papel da Educação Física em suas políticas e programas; (d) a existência da SBAFS, do Congresso Brasileiro e eventos regionais, e, em particular, da RBAFS, que completa 30 anos de crescimento e qualificação graças a inúmeros colegas pesquisadores, dedicados e incansáveis, que mantiveram e mantêm a Revista no rumo da excelência.

Aos que se interessam pela área da atividade física relacionada à saúde, fica a sugestão: Sejam ativos também nesta Academia! Façam parte da SBAFS, participem dos eventos nacionais e regionais, contribuam com os grupos temáticos de discussão, e divulguem suas produções acadêmicas e posicionamentos na RBAFS!

Grande Abraço!

## A Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde celebra 30 anos de existência

### Dartagnan Pinto Guedes - Presidente SBAFS 2010 a 2012

Fiquei extremamente honrado com o convite para deixar um relato alusivo à celebração do 30º ano de publicação da RBAFS. Fui privilegiado ao fazer parte do grupo de Colegas que lançaram a edição inaugural da RBAFS. Testemunhei o árduo e sólido trabalho desempenhado pelos integrantes do Grupo, para que ao longo de quase 1/3 de século de existência, pudesse me orgulhar de vê-la crescer e se consolidar verdadeiramente como um periódico de referência nacional na área da atividade física relacionada à saúde, e espero que brevemente também no cenário internacional, como indicam seus indicadores de qualidade.

Em um breve resgate histórico da RBAFS, no início de 1995, o grupo de diretores da Associação de Professores de Educação Física (APEF-Londrina), docentes do Centro de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina, liderado pelo Professor Doutor Abdallah Achour Júnior, teve a perspicácia de perceber que a criação de um periódico para tratar de temas específicos da atividade física relacionada à saúde poderia contribuir de maneira importante, não apenas para auxiliar à consolidação de uma área acadêmica-profissional há época emergente, mas, também, para disponibilizar uma opção alternativa para disseminação de estudos neste campo do conhecimento. Destaca-se que a RBAFS foi o primeiro periódico no mundo com o propósito de tratar especificamente a temática da atividade física relacionada à saúde.

Mesmo ciente do enorme desafio que tinha pela frente, do enfrentamento de atribuições até então desconhecidas e das limitações impostas pelo contexto da época, o grupo de docentes juntamente com o Conselho Editorial constituído por pesquisadores de várias Universidades brasileiras formataram o primeiro número da RBAFS que, desde seu surgimento tem configurado como um dos periódicos de maior prestígio em sua área de conhecimento em nosso país.

Acredito que o histórico progresso da RBAFS deve ser considerado em duas etapas distintas. Na primeira etapa (1995-2007), seguindo prática de época da maioria dos periódicos nacionais, a RBAFS era publicada unicamente no formato impresso e disseminada por serviço postal para bibliotecas de Universidades e Grupos de Estudos de todas as regiões do Brasil. Se, por

um lado, isso ocasionava um custo financeiro elevado para uma entidade de classe regional (APEF-Londrina), por outro, significou não somente a possibilidade de torná-la conhecida nacionalmente, mas também, atraía autores de vários estados brasileiros a submeter seus trabalhos de pesquisa para publicação na Revista, o que, por sua vez, influenciou fortemente para o aprimoramento de seus indicadores de qualidade ao longo do tempo.

Com o surgimento da SBAFS, em novembro de 2007, iniciou a segunda etapa da RBAFS. Naquele momento, com a criação desta nova Sociedade científica, levantou-se a possibilidade da RBAFS tornar-se o seu periódico de expressão científica oficial. Assim, os Diretores da APEF-Londrina entendendo que, com o advento de uma Sociedade de âmbito nacional que agrega a comunidade de estudiosos e investigadores da área de atividade física relacionada à saúde, sua missão à frente RBAFS estava se concluindo, optaram por transferir para a recém-criada SBAFS a responsabilidade de dar prosseguimento as demandas da RBAFS.

Desde então, a RBAFS vem em um crescente processo de evolução, e a partir de 2008 elevou extraordinariamente sua visibilidade graças a sua implementação na web. De fato, é preciso destacar que, atualmente a RBAFS não é apenas uma referência na área de conhecimento da atividade física relacionada à saúde em razão dos renomados estudiosos e investigadores que nela publicam, disponibilizando achados de pesquisa de elevada qualidade, mas sobretudo, por contar com a liderança da SBAFS, uma Sociedade científica e profissional relevante que impacta enormemente em sua área de atuação em âmbito nacional e internacional.

Por fim, pode-se assumir que 30 anos é a idade de entrada na maturidade da vida sem; contudo, perder os traços da juventude. Neste sentido, analogicamente, devemos estar cientes que, três décadas de um periódico científico pode significar pouco, e, ao mesmo tempo, pode significar muito. Pouco, porque esperamos que o periódico ainda tenha um longo percurso pela frente. Muito, porque a excelência alcançada em seus propósitos constitui a integração da melhor contribuição de seus diretores, editores, revisores e autores ao longo de tão brilhante jornada.

Felicitamos a todos que, de maneira direta ou indireta, participaram e participam dos 30 anos de existência da RBAFS.

## A crescente responsabilidade do Brasil na pesquisa global em atividade física

Pedro Curi Hallal - Presidente SBAFS 2012 a 2014

Nesta data tão especial, em que a RBAFS completa 30 anos, parece essencial destacar a crescente responsabilidade do Brasil na pesquisa global em atividade física. De acordo com dados do Observatório Global de Atividade Física (GoPA!), o Brasil é o quarto país com maior produção científica em atividade física e saúde<sup>1</sup>. Mais importante do que isso, o Brasil é, com folga, o país de renda média ou baixa mais produtivo em atividade física e saúde do planeta. Embora o ranking elaborado pelo GoPA! remeta a produção científica, o Brasil também é classificado como um dos países com melhor vigilância populacional de atividade física e com políticas mais sólidas na área de atividade física e saúde. A própria RBAFS, que hoje completa 30 anos, e da qual me orgulho ter sido um dos editores-chefe, é praticamente uma década mais antiga do que o *Journal of Physical Activity and Health* (JPAH), periódico do qual sou editor-chefe atualmente. Esse fato mostra que o Brasil já estava ciente da necessidade de periódicos específicos para disseminar conhecimento na área de atividade física e saúde antes mesmo da comunidade internacional.

Todas essas conquistas, no entanto, trazem responsabilidade. A ciência produzida na RBAFS e no Brasil hoje é referência para a comunidade internacional. Recentemente, liderei um artigo que propõe uma nova definição de atividade física<sup>2</sup>, com a intenção de dar significado a definição biológica originalmente produzida na década de 80<sup>3</sup>. A pesquisa em atividade física e saúde oriunda de países de renda média e baixa precisa compreender sua responsabilidade com a decolonização da área de atividade física<sup>4</sup>. Também recentemente, publicamos um comentário desafiando o slogan atual da Organização Mundial da Saúde de que “todo movimento conta”<sup>5</sup>. A ideia de que todo movimento conta talvez seja válida para alguns países nos quais o deslocamento ativo é uma escolha, e não uma obrigação. A noção de que todo movimento conta talvez seja válida em países nos quais atividade física ocupacional é quase sinônimo de ginástica laboral. Talvez tenha alguma validade nos países em que as atividades domésticas são conduzidas pelas próprias famílias. No entanto, nos países de renda média e baixa e em milhões de famílias pobres dos países de renda alta, tais atividades são muito mais uma obrigação que uma escolha<sup>6</sup>. Promover atividade

física sem considerar o contexto da prática é uma irresponsabilidade que nós, originários dos países de renda média e baixa, precisamos denunciar. Mais do que isso, precisamos agir junto aos órgãos internacionais para que compreendam a nossa perspectiva e produzam recomendações que façam sentido para toda a população, e não apenas para os grupos com mais privilégios.

Com base na ciência produzida no Brasil, o GoPA! se comprometeu publicamente<sup>5</sup> a produzir indicadores de vigilância em atividade física separadamente para os domínios da atividade física de 2025 em diante. O Comitê Executivo responsável pelas Séries de Atividade Física do Lancet caminha na mesma direção. Em 2024, o Brasil era um dos três países com mais representantes no Congresso Internacional de Atividade Física e Saúde Pública realizado em Paris. Mais do que quantidade, a participação brasileira foi marcada por qualidade. Muitos dados científicos produzidos no Brasil ocuparam lugar de destaque na programação do evento e geraram algumas das discussões mais acaloradas e interessantes.

Todos os avanços descritos nesse texto não seriam possíveis se, há 30 anos, colegas não tivessem tido a ideia de iniciar um periódico específico para publicar a ciência da atividade física e saúde no Brasil. Foi através da RBAFS que os pesquisadores e pesquisadoras do Brasil começaram a disseminar o conhecimento produzido em seus estudos na área. Esses primeiros passos foram essenciais para que tais pesquisadores e pesquisadoras agora publiquem frequentemente nos periódicos científicos de mais alto impacto no cenário internacional. Chegou a hora da pesquisa em atividade física e saúde retribuir à RBAFS tudo que a RBAFS fez por ela. Nesse texto, convido a todos os pesquisadores e pesquisadoras da área de atividade física e saúde no Brasil a submeterem seus melhores trabalhos à RBAFS, para que, como presente de 30 anos, a revista consiga sua tão sonhada indexação no Scielo.

## Perspectivas sobre os desafios, as conquistas e o futuro da RBAFS

### Mauro Virgílio Gomes de Barros – Presidente SBAFS 2016 - 2018

Atingir a marca de 30 anos de história não é um feito trivial, ao contrário representa um marco temporal somente atingido por poucos periódicos brasileiros. Trata-se de um feito, em especial, ao se considerar a quase completa ausência de apoio financeiro para a manutenção da RBAFS. A única exceção que se pode

registrar foi o financiamento via Programa Editorial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no ano de 2012, o qual não pode ser renovado nos anos seguintes porque a indexação no Scielo passou a ser uma exigência para candidatura. Assim, sobreviver por 30 anos sem apoio financeiro e se mantendo como um periódico de acesso gratuito é um grande feito, um feito a ser bastante celebrado.

O primeiro volume da RBAFS, publicado em 1995, foi um marco para a área e ocorreu num período em que o acesso à internet era ainda muito limitado. Por isso, a versão impressa da RBAFS funcionava à época como um instrumento singular de difusão de conhecimentos. Cabe registrar que no primeiro número publicado foram somente dois artigos originais, mas que refletem os limites epistemológicos da área de atividade física e saúde naquele momento. Em 2008, com a criação da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde e sob a liderança do Prof. Pedro Hallal, a RBAFS passa a ter uma nova política editorial, fazendo o periódico avançar em sua missão.

A partir de 2012, tive a oportunidade de atuar como um dos Editores-chefe da RBAFS, compartilhando essa responsabilidade junto aos professores Alex Antonio Florindo e Airton José Rombaldi. Foi um período de grandes desafios, a exemplo da implantação de uma plataforma eletrônica de submissão sem dispor de qualquer recurso financeiro para tal fim. Mas, a RBAFS continuou avançando e não se pode negar a qualidade editorial alcançada pelo periódico.

A RBAFS tem um importante papel na disseminação de conhecimentos científicos relacionados à “atividade física e saúde”, constituindo-se na principal fonte de consulta e estudo para profissionais que atuam na área. Essa preocupação de aproximar a produção de conhecimentos da realidade e do contexto de intervenção está marcada nas diferentes ações realizadas pela Editoria da revista, as quais incluem mas não estão limitadas à adesão de políticas de ciência aberta e de boas práticas científicas.

Não há dúvida de que a RBAFS atingiu um excelente patamar editorial, sendo inequívoco que o periódico reúne condições para sua indexação nas mais importantes bases de dados. Mas, a indexação em base de dados será somente uma consequência do legado de contribuição para avanço do conhecimento e promoção da pesquisa em atividade física e saúde, além do impacto na formação profissional e, em última análise, na melhoria da saúde da população brasileira.

Vislumbra-se um futuro promissor, no qual a RBAFS reafirma seu compromisso com a produção e disseminação de conhecimento científico de qualidade, o qual concorrerá para qualificação da formação de profissionais e para a promoção de intervenções mais efetivas e eficientes na área de atividade física e saúde. A RBAFS continuará a ser um espaço de diálogo e debate sobre os temas mais relevantes da área da atividade física e saúde. Parabéns à RBAFS, aos editores, revisores e, principalmente, aos autores dos artigos publicados nesses 30 anos de história.

## Os desafios e conquistas da gestão 2018-2020 da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde

Alex Antônio Florindo – Presidente SBAFS 2018 - 2020

A RBAFS é um patrimônio histórico do campo da atividade física no Brasil. Mesmo sendo o periódico oficial da SBAFS, a RBAFS surgiu antes da própria sociedade e até mesmo antes da principal revista internacional da área (*Journal of Physical Activity and Health*). Com uma visão vislumbrante já na metade da década de 1990, o professor Abdallah Achour Júnior foi o primeiro editor científico e o pesquisador que fundou a revista. Eu mesmo, como aluno de graduação de educação física naquela época, ao ler diversos artigos científicos publicados na RBAFS, fui estimulado para seguir na pós-graduação no campo da saúde pública. Eu também publiquei meu primeiro artigo científico na RBAFS no ano de 1998. Penso que esse foi o caminho de muitos pesquisadores no Brasil. Portanto, acredito que nestes 30 anos a RBAFS tem sido o principal periódico de atividade física e saúde no Brasil. Eu tive a honra de passar por todos os cargos que existem na revista, desde revisor de artigos, editor associado, até chegar a editor-chefe. Por isso, sei o quanto é difícil manter um periódico científico durante todo este tempo. Houve uma grande evolução, desde a expansão na quantidade de submissões e publicações, chegando a receber até 200 artigos por ano e publicando cerca de 35% destes, a transformação das versões impressas para totalmente online com plataforma, a ampliação do corpo de editores e de revisores nacionais e internacionais, os processos de tradução dos artigos para o inglês, os processos de indexação nas bases de dados, a criação de novas seções, enfim, seguindo os caminhos dos periódicos científicos de qualidade. Todo o conhe-

cimento que vem sendo chancelado e divulgado pela RBAFS está servindo para melhorar o ensino de graduação em áreas como a educação física e outras áreas relacionadas, como também para melhorar a qualidade da pesquisa e pós-graduação no Brasil. Além disso, os conhecimentos chancelados e divulgados pela RBAFS também tem colaborado para influenciar políticas, ações e programas de promoção da atividade física, contribuindo diretamente para melhorar as oportunidades de acesso às práticas no lazer e como forma de deslocamento. Declaro que me sinto muito feliz de poder ter participado deste processo de 30 anos e espero que a RBAFS continue ampliando a sua qualidade, buscando indexação em novas bases de dados e unindo a nossa comunidade, para que tenhamos mais pessoas praticando atividade física e contribuindo para melhor a saúde pública.

Gostaria de agradecer a todos os presidentes de gestões que nos sucederam e que possibilitaram todo o suporte para trabalharmos e principalmente a diretoria composta por jovens pesquisadores que me deram muita vitalidade e que juntos realizamos um trabalho de muita colaboração com a certeza de termos feito o melhor para o campo da atividade física e saúde no Brasil.

## RBAFS 30: Logros, desafios e sugestões para os próximos 30

Paulo Henrique Guerra - Presidente SBAFS 2020 - 2022

De antemão, expresso minha gratidão por fazer parte do corpo autoral deste editorial, que celebra os 30 anos de existência da RBAFS.

Na parte que me cabe, tomo a permissão de lembrar recentes logros que reforçam o papel da RBAFS em nossa área de debate, bem como, de, a partir dos desafios do momento, tecer sugestões para o porvir.

Do inegável compromisso com a área, destaco o olhar cuidadoso da revista à temas emergentes, que culminaram em chamadas de artigos temáticos, como “Programa Academia da Cidade / Academia da Saúde” (2020)<sup>7</sup>; “Promoção de atividade física na Atenção Primária à Saúde” (2021)<sup>8</sup>; “Políticas públicas de atividade física” (2024)<sup>9</sup> e, no momento em que este texto é escrito, aos estudos que abordam “Equidade, Diversidade e Inclusão na atividade física e saúde”<sup>10</sup>.

Não diferente, reforço o importante o papel da RBAFS na publicação dos artigos metodológicos dos estudos que apoiaram o “Guia de atividade física para

a população brasileira” (2021)<sup>8</sup>; o diálogo com a então Coordenação-Geral de Promoção da Atividade Física e Ações Intersectoriais do Ministério da Saúde, que culminou na produção de um texto editorial (2022)<sup>11</sup> e o convite para a apresentação das propostas dos grupos de trabalho da SBAFS, que vêm sendo publicados regularmente<sup>12-14</sup> – dando visibilidade aos mesmos, dentro do planejamento estratégico da SBAFS em congrega as pessoas interessadas.

Para além dos avanços mencionados, também destaco o permanente esforço da revista em disseminar o conhecimento científico em linguagem acessível à sociedade em geral, por meio do trabalho permanente nas redes sociais, de modo a ampliar a possibilidade de debate e / ou a tomada de decisão. Em artigo recente, compartilhamos experiências que indicam o interesse e a potencialidade das redes sociais na apresentação dos temas da área<sup>15</sup>.

Em relação aos desafios, destaco a indexação em grandes bases de dados eletrônicas, como Pubmed, Scopus e Scielo. Estes avanços, indubitavelmente trarão maior visibilidade e consolidação da RBAFS – faz-se necessário e urgente que a revista se coloque no rol primário de opções entre os pares da área. O percurso de tentativas e o permanente esforço editorial nesta última década reforçam a grandeza de tal desafio.

No sentido de internacionalização, também destaco possibilidades de diálogo, que podem culminar no direcionamento de textos e/ou chamadas temáticas junto aos coletivos locais, como a Rede de Atividade Física das Américas (RAFA-PANA), Rede Sul-Americana de Atividade Física e Comportamento Sedentário (SAPASEN) e a Sociedade Latino-Americana de Investigação em Atividade Física e Saúde, a qual tivemos a oportunidade de publicar os anais do Primeiro Congresso Latino-Americano de Pesquisa em Atividade Física e Saúde, em 2021<sup>16</sup>. Penso que uma maior publicação de estudos latino-americanos possa consolidar e contrastar as realidades contextuais do nosso continente em relação às realidades observadas em países de alta renda – e, por consequência, fomentar a tomada de decisão a partir das demandas mais específicas.

E como última sugestão, mas não menos importante, chamo a atenção para a visibilidade de projetos conduzidos nas regiões Centro-Oeste e Norte do país. Mesmo com os avanços nos últimos anos<sup>17</sup>, destacando o surgimento de programas de pós-graduação com linhas relacionadas, faz-se necessária a manutenção da aproximação com pesquisadoras e pesquisadores destas

regiões, com objetivo da formulação de propostas robustas, alinhadas às demandas locais.

Por fim, cabe parabenizar à todas e todos que, de alguma forma contribuíram com a RBAFS ao longo destes 30 anos, torcendo para que daqui a 30 anos, tenhamos mais e maiores conquistas a serem celebradas, bem como dos desafios a serem superados.

## Celebrando 30 anos da RBAFS: Conquistas e desafios no cenário científico

Maria Cecília Marinho Tenório - Presidenta SBAFS 2022 - 2024

O ano de 2025 marca uma comemoração especial para a área de atividade física e saúde no Brasil: celebramos os 30 anos da RBAFS. Este é um marco importante, não apenas para a comunidade acadêmica, mas também para todos os profissionais da saúde e áreas afins.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para expressar minha profunda gratidão aos Professores Dartagnan Pinto Guedes e Abdallah Achour Junior, criadores da revista, cuja visão brilhante, há 30 anos, resultou na fundação de uma revista que se tornaria um pilar para a disseminação do conhecimento científico na área. Agradecemos também por terem confiado à SBAFS a administração da revista, garantindo seu fortalecimento e expansão ao longo das décadas.

Parabenizo todos os editores-chefes, editores associados e editores assistentes, tanto os atuais quanto os que passaram por essa função. Com trabalho voluntário, compromisso, ética e responsabilidade, todos contribuíram para a história da RBAFS.

Ao longo dessas três décadas, a RBAFS consolidou-se como um canal fundamental para o desenvolvimento científico e a troca de conhecimento na área de atividade física e saúde. Muitos dos mais renomados pesquisadores brasileiros, hoje referências internacionais, publicaram seus primeiros trabalhos na revista, contribuindo diretamente para o crescimento e a evolução dessa área. A RBAFS abrange uma vasta gama de temas relacionados à saúde, nos diferentes ciclos da vida e em diversos contextos.

Além disso, a RBAFS se tornou um veículo de comunicação indispensável para os profissionais de saúde no Brasil, sendo amplamente reconhecida e lida por aqueles que atuam diretamente na promoção da saúde, além de desempenhar um papel crucial na formação e capacitação de profissionais, estudantes e pesquisadores. A revista criou um espaço único para aproximar

estudantes, pesquisadores e profissionais da saúde, permitindo que problemas atuais e reais sejam investigados e, conseqüentemente, disseminados.

Como ex-diretora científica e ex-presidente da SBAFS, tenho orgulho de ter apoiado a excelente iniciativa liderada pelos ex-editores-chefes, Priscila Sasaki e Jeffer Sasaki, na promoção da formação de novos revisores por meio de workshops. Essa ação foi essencial para garantir a qualidade das publicações e estimular a participação de novas gerações de revisores.

Apesar das grandes conquistas, alguns desafios ainda se impõem. Entre eles, destaca-se a necessidade de manter o volume de publicações e ampliar a internacionalização da revista, assegurando a relevância e a qualidade dos artigos. A indexação da RBAFS em novas bases de dados continua sendo uma meta essencial. Os editores têm trabalhado arduamente para que a revista alcance maior reconhecimento e visibilidade global.

É fundamental também que a revista continue se adaptando às transformações do cenário científico e da saúde, buscando inovações nos processos de edição, revisão e disseminação dos trabalhos. Em um mundo em constante evolução, a RBAFS deve acompanhar as novas tendências da divulgação científica e continuar promovendo o intercâmbio de ideias entre estudantes, pesquisadores e profissionais de diferentes áreas.

Olhando para o futuro, vejo a importância de ampliar o número de editores associados de diversas partes do Brasil e do mundo, tornando a RBAFS ainda mais representativa na comunidade brasileira e internacional. Acredito também que, com a ampliação das estratégias de disseminação do conhecimento e a formação de parcerias, podemos aumentar o número de autores e leitores da revista. Com esses esforços, a RBAFS continuará a consolidar sua posição como uma referência essencial na promoção da saúde e da atividade física, impactando positivamente a ciência e a sociedade.

Com o engajamento da comunidade científica, dos profissionais da saúde e áreas afins, a RBAFS tem a capacidade de continuar crescendo, consolidando-se como uma das principais revistas científicas do Brasil. Tenho plena confiança de que a revista está preparada para enfrentar os desafios que surgirem e seguir avançando, sempre com o compromisso de oferecer um espaço de produção e disseminação do conhecimento.

Que venham mais 30 anos de conquistas, crescimento e colaboração em prol de uma sociedade mais saudável e consciente da importância da atividade física.

## 30 Anos de movimento e conhecimento

### Christianne de Faria Coelho Ravagnani - Presidenta SBAFS 2024 - 2026

Em 2025, celebramos os 30 anos da RBAFS. Ao longo de três décadas, passamos por transformações significativas não apenas na ciência, mas também na sociedade em geral.

A RBAFS nasceu em 1995, em um Brasil predominantemente analógico, onde o acesso à informação científica era restrito às bibliotecas universitárias e dependia do papel. A ciência da atividade física ainda “não atingia a quantidade de passos necessários” para se consolidar como área essencial na promoção da saúde.

Hoje, vivemos em um mundo globalizado e digital onde o acesso à informação e experiência científica é instantâneo e mais democrático. Paradoxalmente, o excesso e a rapidez que as informações são veiculadas aumentam a frequência de “desinformação” exigindo que sejamos ainda mais criteriosos e comprometidos com a verdade e com a transparência científica.

A evolução tecnológica transformou também a prática de atividade física criando outro paradoxo: enquanto os equipamentos, ambientes, aplicativos, dispositivos vestíveis (*wearable devices*) revolucionaram a maneira como as pessoas se exercitam, o uso excessivo de ferramentas digitais facilitou a inatividade física e o comportamento sedentário aprofundando desigualdades sociais entre aqueles com acesso a recursos modernos de atividade física e os que ainda enfrentam barreiras para incorporá-la em suas rotinas. Fatores de gênero, renda, raciais e étnicos ainda restringem a participação de diversos grupos em atividades físicas. A prevalência de inatividade física e das doenças associadas, entre os jovens é ascendente e alarmante e traz à tona uma discussão altamente relevante e atual: a proibição dos celulares e o resgate do movimento físico nas escolas.

Diante de tantas transformações, a missão da RBAFS nunca foi tão relevante. Ao longo de sua trajetória a revista tornou-se o principal veículo científico nacional de “denúncia” e vigilância epidemiológica, de divulgação de experiências e pesquisas que embasaram a formulação e a execução de programas e ações de atividade física, influenciando políticas governamentais no Brasil. Me arrisco a afirmar que todo o pesquisador da atividade física e saúde no país, já publicou ou pensou em publicar seu estudo na RBAFS!

Por todas estas razões, a SBAFS se sente orgulhosa por ser responsável pela gestão da RBAFS, um periódico

que fomenta o diálogo entre a ciência e a prática e leva informação gratuita e de qualidade aos gestores, profissionais, pesquisadores da área e à sociedade em geral.

O futuro reserva desafios que ainda não conseguimos vislumbrar totalmente, mas, com certeza, a RBAFS continuará comprometida com a melhor ciência: a que promove desenvolvimento humano e justiça social. Obrigada a todos que fazem parte dessa história e vamos lutar juntos para que os 30 anos da revista sejam reconhecidos e celebrados também por sua indexação no Scielo.

Que venham mais muitos anos de movimento e conhecimento!

## Referências

- Ramírez Varela A, Hallal PC, Mejía Grueso J, Pedišić Ž, Salvo D, Nguyen A, et al. Status and Trends of Physical Activity Surveillance, Policy, and Research in 164 Countries: Findings From the Global Observatory for Physical Activity—GoPA! 2015 and 2020 Surveys. *J Phys Act Health*. 2022;20(2):112-8. doi: <https://doi.org/10.1123/jpah.2022-0464>.
- Hallal PC, Lee IM, Sarmiento OL, Powell KE. The future of physical activity: from sick individuals to healthy populations. *Int J Epidemiol*. 2024;53(5):dyae129. doi: <https://doi.org/10.1093/ije/dyae129>.
- Caspersen CJ, Powell KE, Christenson GM. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. *Public Health Rep*. 1985;100(2):126-31.
- Knuth AG, Leite GS, da Silva dos Santos SF, Crochemore-Silva I. Is It Possible to Decolonize the Field of Physical Activity and Health? *J Phys Act Health*. 2024;21(7):633-5. doi: <https://doi.org/10.1123/jpah.2024-0135>.
- Ramirez Varela A, Hallal PC. Does every move really count towards better health? *Lancet Glob Health*. 2024;12(8):e1215-e1216. doi: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(24\)00173-6](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(24)00173-6).
- Salvo D, Jáuregui A, Adlakha D, Sarmiento OL, Reis RS. When Moving Is the Only Option: The Role of Necessity Versus Choice for Understanding and Promoting Physical Activity in Low- and Middle-Income Countries. *Annu Rev Public Health*. 2023;44:151-69. doi: <https://doi.org/10.1146/annurev-publhealth-071321-042211>.
- Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde - Volume 25, 2020. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/issue/view/728> (2025 fevereiro).
- Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde - Volume 27, 2022. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/issue/view/734> (2025 fevereiro).
- Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde - Volume 29, 2024. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/issue/view/742> (2025 fevereiro).
- Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde. Edição Temática: Equidade, Diversidade e Saúde. 2025. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/announcement/view/293> (2025 fevereiro).
- Brasil. Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Promoção da Atividade Física e Ações Intersectoriais: gestão da atividade física no Ministério da Saúde do Brasil. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*. 2022;27:e0248. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.27e024>.
- Crochemore-Silva I, Sasaki JE, Wendt A, Prazeres Filho A, Barbosa AO, Silva DRP da, et al. Grupo de Trabalho em Mensuração da Atividade Física e Comportamento Sedentário: uma breve Apresentação. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*. 2022;27:1-4. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.27e0274>.
- Trapé AA, Guimarães JAC, Oliveira JCS, Bonolo A, Lemos EC de, Andrella JL, et al. Grupo de Trabalho em Práticas Corporais e Atividades Físicas na APS da SBAFS: criação, atividades e perspectivas. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*. 2024;28:1-7. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.28e0324>.
- Sandreschi PF, Petreça DR, Alecrim JV da C, Silva DB, Silva PSC da, Reis RS, et al. Grupo de Trabalho em Políticas Públicas e Atividade Física da SBAFS: concepção, atividades e perspectivas. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*. 2024;29:1-6. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.29e0360>.
- Pinheiro IKAS, Brunheroti KA, Silva AFAC, Valle MB, Camargo EM, Guerra PH. O uso das mídias digitais como ferramenta de divulgação científica sobre atividade física e saúde. *Rev Bras Ativ Fís Saúde* 2024;29:1-5. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.29e0331>.
- Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde - Volume 26, 2021. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/issue/view/738> (2025 fevereiro).
- Guerra PH, Sposito LAC, Florindo AA. RBAFS: análise dos artigos originais publicados entre 2016 e 2020. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*. 2022;27:1-6. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.27e0269>.

### Como citar este artigo:

Nahas MV, Guedes DR, Hallal PC, Barros MVG, Florindo AA, Guerra PH, Tenório MCM, Coelho-Ravagnani CF. 30 anos de Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde – A mensagem dos Presidentes da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde. *Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde*. 2025;30:e0375. doi: [10.12820/rbafs.30e0375](https://doi.org/10.12820/rbafs.30e0375)